



Título original: **Marco Polo** | País de origem: **Estados Unidos** | Gênero: **Aventura, Drama, História**
 Duração: **2 temporadas (20 episódios)** | Ano de lançamento: **2014/2016** | Produção: **Netflix**

Por **Micheline Batista**

Ganância, traição, intriga sexual e rivalidade. Se você pensou em *Game of Thrones*, famosa série do canal de TV HBO, errou. Aqui vamos falar de outra série que possui os mesmos ingredientes, mas que nos transporta não ao continente imaginário de Westeros, mas à histórica Mongólia do século XIII: *Marco Polo*, da Netflix. A websérie fala sobre os primeiros anos do explorador Marco Polo na corte de Kublai Khan, o Khagan do Império Mongol e fundador da dinastia Yuan (1271-1368).

Mas o que a história de Marco Polo tem a ver com gestão? Bom, empresas e gestores podem e devem aprender com grandes nomes do passado. Com eles aprendemos a ter ousadia, a planejar, a envolver outras pessoas nos nossos projetos e, principalmente, aprendemos a criar oportunidades. Esta era uma das

especialidades de Marco Polo: “pegar o limão e fazer uma limonada”, como se diz por aí.

A trama começa em 1273, em uma época em que viajar pela Rota da Seda significava enfrentar uma jornada perigosa. A primeira oportunidade criada por Marco Polo, então com 15 anos, foi o embarque no navio que levaria seu pai Niccolo e seu tio Matteo, mercadores venezianos, ao Oriente. Ele embarcou anônimo, à revelia do pai, sendo descoberto apenas quando a embarcação já estava em alto mar.

O sangue aventureiro corre nas veias dos Polo e Marco está determinado a sair de Veneza, pois recusava-se a viver uma “vida comum”. Mesmo enfrentando muitas adversidades pelo caminho, incluindo os rigores do deserto de Taklamakar, ele não desiste. Cerca de três anos depois do início de sua jor-

nada, chega ao palácio de Kublai Khan, em Cambulac (antigo nome da cidade de Pequim), e é dado em garantia pelo pai em troca do direito de negociar na Rota da Seda.

Marco torna-se, então, um misto de prisioneiro e hóspede do Khagan, um servo real que aos poucos vai ganhando a confiança do seu captor. Os relatos que faz das terras pelas quais passou impressiona o imperador. Recebe autorização para circular por Cambulac, com a condição de relatar ao Khan tudo o que vê. É treinado nas artes marciais, aprende a montar a cavalo à maneira mongol, é instruído nas grandes artes do Oriente, línguas e letras, falcoaria e arco e flecha. O que era pra ser um castigo, uma privação, transforma-se em uma oportunidade.

Kublai Khan era neto de Gengis Khan, o grande conqui-

tador mongol, considerado um grande estrategista, que estendeu o seu império em direção ao Oeste e ao Sul da Ásia, anexando boa parte da China. Ficou conhecido como o imperador que mais territórios conquistou em toda a história, chegando a dominar quase 20 milhões de metros quadrados, ou o equivalente a 2,3 vezes o território brasileiro.

A China de Kublai Khan era uma grande potência militar e econômica, mais relevante que a própria Europa. Os mongóis acreditavam ter recebido do Eterno Céu Azul a missão de apagar as linhas divisórias entre os países, espalhar os costumes mongóis, sua cultura e seu modo de viver a todos os cantos do mundo.

No auge do governo de Kublai, o império mongol se estendia da Pérsia ao Pacífico e da Sibéria ao Oceano Índico. O líder tinha entre suas preocupações a eficiência da máquina estatal e o

estímulo ao comércio e às comunicações. É nesse universo que Marco Polo mergulha e começa a desenvolver habilidades estrategistas de ataque, de defesa e de resolução de conflitos.

Na época, apenas a cidade murada de Xiangyang, da dinastia Song, não havia cedido à ofensiva mongol. Perdoem o *spoiler*, mas é irresistível não antecipar que a Xiangyang finalmente é conquistada ao fim da primeira temporada graças a uma estratégia criada por Polo: a utilização de trabucos para derrubar a muralha que nem Gengis conseguiu por abaixo. Detalhe: acusado de traição e prestes a ser executado, ele negocia a estratégia em troca da própria vida.

Na segunda temporada, de narrativa um pouco mais linear, fica cada vez mais claro o papel que Kublai Khan reserva a Marco Polo: espião, embaixador e explorador de sua corte. Polo, além



de cumprir todas as missões que recebia com eficiência, era um observador atento e tudo registrava em seu diário.

Em dezembro de 2016, a Netflix anunciou que a série, considerada uma das produções mais caras do serviço de *streaming*, infelizmente seria descontinuada. Significa que nunca conheceremos o desfecho da sofisticada trama. 📌

